



Estado do Ceará

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

PROTOCOLO Câmara Mun. Limoeiro do Norte PROTOCOLO Nº <u>5952</u> 21 NOV. 2012 Horário: <u>11:55</u> <u>Bladrigues</u> Responsável

PROJETO DE LEI Nº 099 /2012, de 21 de Novembro de 2012.

Aprovado por Unanidade:	
<input checked="" type="checkbox"/> SIM	() NÃO
Votos Favoráveis	<u>9</u>
Votos Contrários	<u>-</u>
Abstenções	<u>-</u>
Em Ordem	<u>ORDINARIA</u>
Realizada em	<u>29 / 11 / 12</u>
em	<u>UNICA</u> A CÂMARA MUNICIPAL DE LIMOEIRO DO NORTE decreta:

Dá a denominação da Rua que indica.

Art. 1º - Fica denominada de **Hercilio da Costa e Silva**, a Rua, localizada no Bairro Pitombeira, neste Município, tendo os seguintes limites:

Ao Norte: Rua Valderéz Gurgel

Ao Sul: Rua Cosme Damião da Silva

Ao Leste: Rua Ildefonso Solon de Freitas (a ser denominada)

Ao Oeste: Rua Mário Guimarães Peixoto (a ser denominada)

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Limoeiro do Norte - Ce, em

21 de Novembro de 2012.

José Valdir da Silva
José Valdir da Silva
Vereador

APRESENTADO EM SESSÃO ORDINARIA REALIZADA AOS 23 NOV 2012 CÂMARA M. LIM. DO NORTE

23 NOV 2012 Tel. Malveira 2266 - Centro - PABX (88) 423-4140/ FAX (88) 423-3006/ GAB (88) 423-4078
CNPJ 01.836.913/0001-05 - CEP: 62930-000
E-MAIL: CAMARALN@BRISANET.COM.BR

Projeto de lei
Indicativo de rua
Homenageado Hercílio da Costa e Silva
Requerente – vereador José Valdir

HERCILIO DA COSTA E SILVA nasceu no município de Pacatuba região serrana próxima de Fortaleza, em 15 de julho de 1896 filho de Antonio da Costa e Silva e Sabina Gomes da Costa e Silva. Casou-se a paraense Odete Paes da Costa e Silva com quem teve 05 filhos: Antonio Carlos Costa e Silva, Maria José da Costa Matos, Simone da Costa e Silva Marinho, Helio da Costa e Silva e José da Costa e Silva.

Muito jovem ingressou na vida pública e no ano de 1932 aportou em terras limoeirense para prestar serviço como chefe da agencia local dos correios e telégrafos se estendendo até o ano de 1953, quando conseguiu transferência para Fortaleza e em 1958 obteve do governo merecida aposentadoria.

Quando se aposentou da função após 48 anos de bons trabalhos ao serviço publico federal totalizando 48 anos no setor de comunicação do país.

Radicando-se em Limoeiro do Norte buscou contribuir decisivamente para o desenvolvimento do município, somando-se a outros abnegados pelo bem dessa terra como: Manferedo Oliveira, Mario Oliveira, Sabino Roberto, Ângelo Figueiredo, Gaudencio de Freitas, Pedro Celestino, Odilio Silva, Dr. Lima Verde, João Nogueira, Custódio Saraiva, Frankiln Chaves e Monsenhor Otavio.

Foi o responsável de Percorrer o município de Limoeiro do Norte para angariar fundos financeiros para o patrimônio financeiro visando instalar a Diocese pelo ano de 1940, por ocasião da sagração do primeiro bispo Dom Aureliano Matos pelo arcebispo da arquidiocese de Fortaleza Dom Manuel da Silva Gomes.

Hercilio Costa e Silva trouxe para Limoeiro do Norte o primeiro Radio receptor através de uma sociedade financeira para aquisição do aparelho instalado no bilhar dos Oliveiras no coração da cidade.

Nesse local de comunicação radiofônica ocorria além dos associados e seus familiares outros freqüentadores com suas cadeiras para ouvir os noticiários, e mesmo diante da precariedade das ondas de transmissão, o senhor Hercilio sempre complementava oralmente as noticias.

Hercilio Costa exerceu a função de radiotelegrafista em Matogrosso e Fortaleza e desenvolveu a facilidade de captar códigos e sinais com muita precisão, para interpretar e traduzir a notícia.

Responsável pela instalação do primeiro serviço de alto falante da cidade a época do saudoso prefeito Custódio Saraiva.

De Fortaleza buscou importar a tecnologia do sistema telefônico quando a capital evoluiu para outro sistema, atuou junto ao prefeito da época Custódio Saraiva para que conseguisse os equipamentos para instalação em Limoeiro do Norte e sua manutenção através de jovens dispostos a aprender treinados tecnicamente por ele.

No ano de 1942 trouxe para Limoeiro do Norte o primeiro cinema falado e o capital financeiro para seu funcionamento obteve junto a Acelino Jerônimo e João Nogueira.

Inaugurou a primeira cerâmica (forno industrial) do Vale do Jaguaribe em parceria com Julio Eduardo fabricando telhas planas e tijolos refratários. E Instalou em sua propriedade a primeira fábrica de mosaicos de Limoeiro do Norte.

A época da febre da malária empreendeu uma campanha junto aos jovens para sanear os poços do Rio Jaguaribe nas imediações de Limoeiro do Norte, para reduzir os focos do mosquito.

Para angariar fundos financeiros para a campanha escreveu uma peça teatral a burleta - a muriçoca da malária cuja partitura foi confiada ao maestro Odílio Silva.

Participou ativamente dos eventos sociais, religiosos e folclóricos da cidade e no período das festas juninas elaborava versos para o testamento de Judas.

Homem culto, leitor assíduo de jornal e obras literárias deixou em vida belos trabalhos poéticos na modalidade soneto.

Apos essa citação textual é que por uma questão de justiça mesmo tardia e reconhecendo o nome do saudoso telegrafista Hercilio da Costa e Silva digno de ceder seu nome para referencia em via publica no município de Limoeiro do Norte que ele o acolheu de coração e que em troca lutou incansavelmente pelo seu engrandecimento.

Limoeiro do Norte, 18 de maio de 2009.